

**ATA DA 273ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)**

**Data:** 30/04/2024

**Início:** 10h00

**Término:** 12h10

**Link:** <https://us02web.zoom.us/j/88113859946?pwd=N0ltWXNWEDBIZjZZOUpqcVVIRFY2dz09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do Costa Norte. Representantes da SMA e AMAB justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (**272ª**) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim **APROVADA** por unanimidade.

O Sr. Presidente solicitou aos Srs. Conselheiros a inversão da pauta, sugerindo iniciar a reunião com a apresentação do FUNESPA, em razão de alguns participantes precisarem ausentar-se antes por causa de outros compromissos. Todos concordaram.

**PAUTA:**

- FUNESPA:** o Sr. Presidente apresentou, primeiramente, a conciliação bancária constante na ata da **91ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA** referente à prestação de contas, mostrando extrato do mês de **FEVEREIRO**, totalizando saldo de R\$ 3.901.930,81 (três milhões, novecentos e um mil, novecentos e trinta reais e oitenta e um centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 3.639.525,17 (três milhões, seiscentos e trinta e nove mil, quinhentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos) e na conta Nº 14192-0 R\$ 262.405,64 (duzentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos).

Em seguida, apresentou ata da **92ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA** referente à prestação de contas, mostrando extrato do mês de **MARÇO**, totalizando saldo de R\$ 3.870.340,50 (três milhões, oitocentos e setenta mil, trezentos e quarenta reais e cinquenta centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 3.606.599,09 (três milhões, seiscentos e seis mil, quinhentos e noventa e nove reais e nove centavos) e na conta Nº 14192-0 R\$ 263.741,41 (duzentos e sessenta e três mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta um centavos).

Os conselheiros dirimiram dúvidas. O conselheiro João Carlos perguntou sobre a Operação Delegada e o Sr. Presidente respondeu que o processo voltou da Procuradoria com parecer favorável. Encaminhamos para o setor da Receita para prosseguir com as tramitações. Atualmente o processo está na Secretaria da Fazenda calculando o impacto financeiro. Acredita que num prazo de 15 dias será possível dar início à Operação Delegada.

Apresentou anexo 2 com a demanda a ser submetida à plenária. Explicou tratar-se de projeto já desenvolvido antes pela SM e que, hoje, a Secretaria de Educação vem pedir apoio do conselho, através do Ofício n.º 10/2024-DGME, para retomar a atividade junto ao Parque das Neblinas.

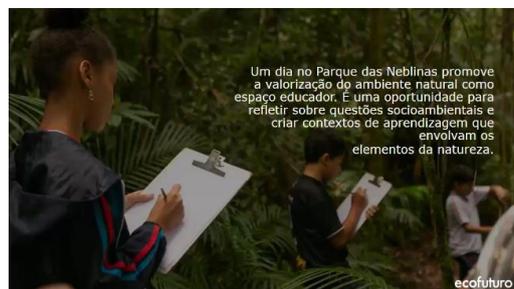


Falou que a proposta foi apresentada na reunião do FUNESPA que aconteceu hoje de manhã e se divide em duas partes. A primeira refere-se à entrada e alimentação de 450 estudantes – 15 turmas (R\$ 41.400,00) e o transporte dos alunos (R\$ 45.000,00). O transporte dos professores (R\$ 6.000,00) já foi contemplado em outra solicitação, em outro processo que já está para licitação. Esse projeto estava sendo desenvolvido apenas com os professores. Foram feitas tratativas com o Parque das Neblinas para novamente levar as crianças ao Parque. O projeto foi cancelado em 2021, em razão da pandemia. Passou a palavra ao Professor Rubens Mandetta, Secretário de Educação.

O Professor compartilhou tela. Agradeceu pela oportunidade. Falou participou de reunião online com a Sra. Juliana, uma das responsáveis por trabalhar o projeto, e com a Diretora de Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra. Ficaram muito felizes com a possibilidade de retomar o projeto com os alunos. A área ambiental é muito valorizada pela SE, temos diversos projetos e nossos ônibus ficam o ano todo à disposição das escolas. Falou sobre a formulação pedagógica do Projeto Parque das Neblinas e suas etapas. São muito impactantes a felicidade e a reação dos alunos e professores nas apresentações. A saída das crianças da escola para essas vivências é muito importante. Os alunos precisam conhecer a riqueza ambiental do nosso município, com seus diversos biomas e, assim, desenvolver uma mentalidade preservacionista. Explicou que antigamente a Prefeitura custeava o transporte e a proprietária do Parque, uma fundação ligada à Suzano (fabricante de papel), custeava a vivência e a alimentação. Pós pandemia, retornamos apenas com a formação de professores e a fundação não mais patrocina a vivência no Parque. Há intenção de ampliar o projeto para atender mais turmas no futuro, talvez fazê-lo o projeto do 4º ano. Em que pese a entrada ser pelo município de Mogi das Cruzes, o Parque está localizado em área que pertence ao município de Bertiooga. Quando a possibilidade nos foi apresentada nosso orçamento já estava em andamento e não tínhamos condição de viabilizar essa contratação. Por isso hoje estamos aqui pedindo apoio do conselho. Agradeceu ao Sr. Fernando e Sra. Mylene pela parceria e registrou que isto enriquece muito o conhecimento de nossos alunos.

O Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Mylene, que explicou sobre o que é o Parque das Neblinas. Lembrou que de 2017 a 2019 o CONDEMA já financiava a ida dos alunos. O projeto foi interrompido durante a pandemia, em 2020 / 2021 e foi retomado em 2022 /2023 somente com os professores. Para que os alunos possam voltar a participar,

teremos que suportar os custos com a alimentação e a visita monitorada com estudo do meio que é desenvolvido lá. Explicou que o projeto tem 5 fases e dura aproximadamente 8 meses.



Explicou sobre a estrutura e sobre a fase 3, da Vivência no Parque. Falou que o investimento engloba a entrada e a alimentação, pois os alunos ficam das 9h00 às 16h00 no Parque, desenvolvendo diversas atividades de sensibilização e educação ambiental. É um projeto enriquecedor, desenvolvido por uma equipe muito bem preparada. Agradeceu ao Prof. Rubens e lembrou que são poucos municípios que tem essa articulação tão rica e importante entre Meio Ambiente e Educação.



O Sr. Presidente parabenizou e agradeceu ao Prof. Rubens e à Sra. Mylene. Abriu a palavra aos conselheiros que conversaram sobre o assunto, dirimiram dúvidas e deixaram suas impressões e sugestões.

O conselheiro Paulo Velzi registrou ser importante constar nas saídas o nome do CONDEMA, que, junto com a SM, patrocina o projeto. A Sra. Mylene concordou, afirmando que valorizam muito o que o conselho faz pela educação ambiental e que o selo do CONDEMA aparece em todas as ações desenvolvidas. Os conselheiros serão convidados a visitar e participar das atividades no Parque e conhecer de perto o projeto.

**Submeteu a proposta à plenária, que APROVOU por unanimidade.**

A reunião concluiu com a deliberação sobre valor de **R\$ 86.400,00 (oitenta e seis mil e quatrocentos reais)**, que foi **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

O Sr. Danilo Noz, Monitor Ambiental – AMOLB, pediu a palavra. Disse que o projeto é excepcional, que o Parque das Neblinas é um lugar magnífico, com estrutura ecológica. O único lugar com estrutura semelhante, guardadas as devidas proporções, é Boraceia.

Perguntou se haverá alguma melhoria aqui para que possam desenvolver projeto semelhante, com ações de educação ambiental. O Sr. Presidente respondeu que esta é uma questão importante. Podemos estudar essa tratativa com o pessoal do PERB e tentar desenvolver esse trabalho.

## 2. Apresentação – Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) de Bertiooga: o Sr. Presidente passou a palavra para a bióloga Raquel Zambeli, Chefe Executiva do Gabinete do Secretário de Meio Ambiente.



A Sra. Raquel apresentou-se e informou estar como gestora do PMMA. Falou que desde de fevereiro do ano passado estão desenvolvendo o PMMA em conjunto com o IPT. Fizeram uma primeira apresentação do Plano para o CONDEMA e no decorrer do ano apresentamos as etapas de desenvolvimento do PMMA. Na reunião de hoje apresentaremos uma versão final preliminar, após um ano de trabalho intenso, muitas vistorias em campo, levantamentos de vegetação e de dados, extremamente importante, com toda capacidade técnica do IPT nos

apoiando. Dividimos, compartilhamos, aprendemos muito nesse trabalho conjunto de desenvolvimento do PMMA.

Convidou o Sr. Sérgio Brazolin, do IPT, para realizar a apresentação. O Sr. Sérgio agradeceu e refletiu sobre o quanto tem sido prazeroso o desenvolvimento deste trabalho junto a pessoas tão competentes e engajadas, com essa troca de conhecimento tão importante. Hoje apresentaremos um plano de ação preliminar, ou seja, o compromisso do município com a Mata Atlântica. Transmitiremos uma síntese desse conhecimento que permitirá ao CONDEMA avaliar melhor essas ações. O próximo passo será submeter o PMMA à aprovação dos conselheiros do CONDEMA. A apresentação será em forma sintética, mas os conselheiros receberão relatório completo para analisarem e discutirem o PMMA com a equipe.



O Sr. Sérgio iniciou apresentando o grupo de trabalho e explanando sobre o que são os Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.



- Representantes da Secretaria de Meio Ambiente
  - Fernando Almeida Poyatos - Secretário
  - Raquel Martins Cambes
  - Nivalde F. de Aquino
  - Viliana Lara
  - João Carlos Lopes
- Representante da Secretaria de Planejamento
  - Jean Marco Cassinelli-Sapiezma
  - Juliana Dias Hauschildt
- Representante do CONDEMA
  - Paulo Roberto Maria Vêlo
  - Tereza Cristina Pinho Figueiredo
  - Luis Augusto Pereira de Almeida
  - Miracete Lima
- Representantes da Fundação Florestal
  - Juliana Ferreira de Castro
  - Eduardo Ferreira dos Santos Souza
- Representante da ABECO (Associação Bertioogaense de Ecoturismo)
  - Cristiano Borges Viurana
- Representante da AMOLB (Associação de Monitores Locais de Bertiooga)
  - Marlião Cassiano
- Representante SESC
  - Luíza Michelotti



O QUE SÃO OS PMMAs?

- Lei da Mata Atlântica (Lei 11.428/2006) institui o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)
- Exige atuação proativa na defesas da vegetação nativa da Mata Atlântica
- Definição de áreas e ações prioritárias.



Explicou que, em 2006, a Lei da Mata Atlântica estabeleceu que todo município inserido na Mata Atlântica ou que tem parte dela dentro de seu território precisa conservar e recuperar a Mata Atlântica, com uma postura proativa, criando um plano que definirá quais áreas receberão ações para conservação e recuperação. O PMMA precisa ser executável, dentro das possibilidades do município.

Prosseguiu explicando sobre as etapas, exigências do PMMA e atores envolvidos.



ETAPA DE DIAGNÓSTICO



**PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO**  
(Diagnóstico Rápido Participativo – DRP)

- Percepção e conhecimento dos atores sociais sobre a Mata Atlântica
- 3 Oficinas (agosto/2023) – total de 112 participantes
- 3 Oficinas (novembro/2023), total de 46 participantes
- Questionários online - 29 respostas

**CAPACIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO**

Secretaria do Meio Ambiente

**ETAPA DE PLANEJAMENTO**

- DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PMMA**
  - GT – PMMA BERTIOGA
  - OFICINAS PARTICIPATIVAS
- DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS (MAPAS)**
  - EIXOS: CONSERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL
- ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO**
  - Objetivos, estratégias, ações, metas, atores envolvidos

**ETAPA DE PLANEJAMENTO**

- CONSOLIDAÇÃO DO PMMA**
  - SUGESTÕES CONDEMA AS AÇÕES PROPOSTAS
  - DEFINIÇÃO DE FONTES DE RECURSO E PRAZOS PARA AS AÇÕES
- EMISSION DE RELATÓRIO FINAL**
- PUBLICAÇÃO (RESUMO EXECUTIVO)**

Essa é a metodologia do trabalho. Passou a apresentar informações do que encontraram no município de Bertioga, que está totalmente inserida na Mata Atlântica. Prosseguiu explanando sobre o meio físico; geologia e relevo; solo; recursos hídricos.

**BERTIOGA**

- O município de BERTIOGA ocupa 491.546 km²
- Localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), estado de São Paulo (SP).
- Bertioga faz divisa com os municípios de Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim, Salesópolis, São Sebastião, Guarujá e Santos
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) Ecológico foi significativa na geração de recursos financeiros.

**GEOLOGIA E RELEVO**

- Dois compartimentos no município
  - Serras, escarpas, Morros e Morretes (alta declividade) - rochas e solos de alteração de granitos, migmatitos, gnaisses – concentradas na região do PFSM.
  - Planície fluvial (rios) e marinha Deposição de sedimentos fluviais, terrestres e marinhos



Mostrou imagens para registrar a riqueza de fitofisionomias do município. Essa riqueza é um privilégio. É ela quem determina a riqueza da fauna porque ela cria ecossistemas que permitem uma biodiversidade fantástica.



FITOFISIONOMIAS  
FLORESTA OMBRÓFILA Densa  
(FOD)

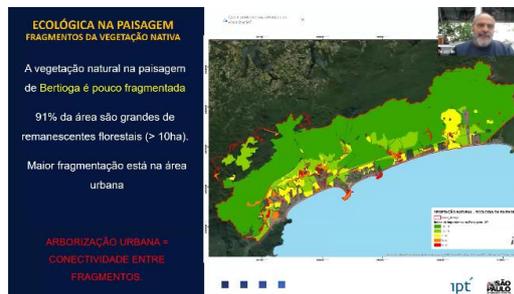


FITOFISIONOMIAS - RESTINGA



FITOFISIONOMIAS - MANGUE

Na sequência, discorreu sobre a ecologia da paisagem, que diz quão fragmentada é a vegetação na paisagem. Quanto mais fragmentada, mais sujeita à degradação. Em Bertioga a vegetação é pouquíssimo fragmentada. A Arborização Urbana pode ser o caminho, o desafio para o município resolver a questão de fragmentação na área urbana, conectando pequenos fragmentos; árvores nas calçadas; conectar praças ou áreas verdes; fazer conexões para passagem da fauna, etc.



Explanou sobre a riqueza da fauna e da flora de Bertioga e também sobre as ameaças. Apesar da abundância da flora, temos muitas espécies ameaçadas de extinção e isso é um indicador de relevância para se ter uma unidade de proteção integral. Temos o PERB e o PESM que estão lá para preservar as espécies e garantir que elas não sejam extintas. Falou também das espécies exóticas invasoras, que demandarão ações preventivas e curativas.



**FAUNA**  
RIQUEZA DA FAUNA DE BERTIOGA É GRANDE VARIEDADE DE FITOFISIONOMIAS DAS UCS  
...“Polígono Bertioga” é a maior riqueza de aves e anfíbios na Mata Atlântica – um importante corredor ecológico até o planalto (WWF).  
• AVES  
• 559 espécies, 59% da riqueza de SP  
• 85 espécies ameaçadas de extinção em SP  
• MAMÍFEROS  
• 169 espécies, 50 da riqueza de SP  
• 22 espécies ameaçadas de extinção  
• ANFÍBIOS 201 espécies; RÉPTEIS, 86 espécies; PEIXES de água doce, 39 espécies  
fragmentação florestal, caça e extração de recursos florestais ilegais.



**FLORA**

• Parque Estadual da Restinga de Bertioga  
• 1.007 espécies  
• Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar  
• 1.255 espécies  
• 131 espécies constam como AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO (OU QUASE)  
• Indicador da relevância de uma UC de Proteção Integral  
• Espécies exóticas com alto potencial invasor, como ciliária, sombrieiro, jumbo, pinheiro americano, capim-gordura, capim-braquária, lírio-do-trejejo  
palmeira-juçara (*Euterpe edulis* M.) – exploração predatória



### ÁREAS VERDES URBANAS E ARBORIZAÇÃO

- Bertiooga tem espaço para plantio
- Potencial para melhoria
  - Hoje estimativa de 35 árvores/km de rua (valor baixíssimo)
    - 39% são palmeiras
  - Baixa diversidade da arborização urbana
  - Necessidade de melhoria do manejo (topiaria e podas de relaxamento/drásticas)
  - Predomínio de exóticas (sombreiro, figueira-benjamina)
  - Invasoras com potencial invasor (ex. sombrero, ciltória e jumbo)

### VETORES DE PRESSÃO

Situação atual da mata atlântica

### OCUPAÇÃO IRREGULAR

- Núcleos irregulares
  - Ex.: Núcleo São João, Sítio São João, Vicente de Carvalho 2, Morro do Itaguá, Balneário Mogiano, Carvalho Pinto
  - Processo de regularização fundiária
    - Ato de congelamento (Lei nº 1277 de 27/11/2017)
    - Programa Regulariza Bertiooga

### OCUPAÇÃO IRREGULAR

- INVASÃO
  - Regularização fundiária
    - Ato de congelamento
      - Programa Regulariza Bertiooga
    - Reintegração de posse

### EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

VISTA LINDA  
Apartamentos em Bertiooga  
1, 2 ou 3 dormitórios  
Plantas de 50 a 71m²

- Construção civil legalizada
  - Regularização fundiária
    - Lei da Mata Atlântica (11.428); leis municipais de compensação; CETESB

### INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO

- ESGOTO E ENTULHO
  - Ocupações irregulares (Ex. Chácara Vista Linda)
    - Regularização fundiária

### DESMATAMENTO

MAPBIOMAS (COLEÇÃO 6)

### OUTROS VETORES

- Pesca ilegal
- Extração areia/terra
- Captação de água
- Incêndios
- Turismo não controlado
- "Esporte" náutico (embate de ondas)

Atividade	Porcentagem
RESÍDUOS	4%
FAUNA	2%
OUTROS	2%
FOGO	4%
ILLEGAL	10%
INVASÕES	48%
OUTROS	33%

Fonte: São Paulo – Coordenadoria de Fiscalização Ambiental – Sistema Integrado de Monitoramento de Unidades de Conservação (SIMUC) 2017.  
Fonte: Plano de Manejo PERB (2018)

Falou que o desmatamento ocorreu bastante em razão da ocupação irregular. Grande parte também pela questão silvicultural numa área de floresta de uso comercial (canto superior esquerdo do mapa). O desmatamento é sim um problema, mas não é o mais sério em Bertiooga.

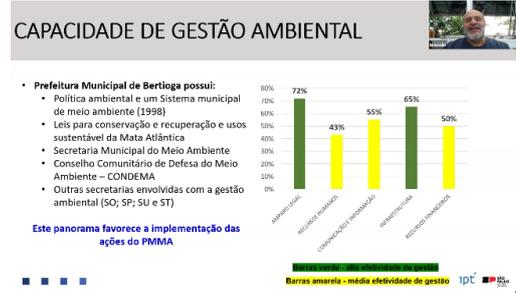
Na seqüência, registrou que a percepção da população foi levada em consideração e “casou” com o diagnóstico sócio-ambiental realizado.

### A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO (DRP)

Ação humana e seus efeitos no meio ambiente

### A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO (DRP)

Eventos ambientais que percebe em Bertiooga



Para finalizar o diagnóstico, explicou que fizeram análise de tudo que a prefeitura possui de documentação e estrutura; aplicaram questionário sobre a percepção em relação a amparo legal, recursos humanos, comunicação, recursos financeiros, etc. Este panorama favorece a implementação das ações do PMMA.

A percepção da Prefeitura, depois de responder ao questionário, é que ela tem alta efetividade na gestão em infraestrutura e amparo legal e nos demais quesitos está na média.

Finalizou aqui o diagnóstico. Essas são as informações que balizaram a etapa que os conselheiros precisarão analisar com atenção e discutir com a equipe para podermos aprovar o PMMA.

Prosseguiu com a etapa de Planejamento, explicando a divisão em 3 eixos. Abordou a lógica do Plano de Ação.



### PMMA BERTIOGA

#### DEFINIÇÃO DOS EIXOS

- CONSERVAÇÃO**: envolve a GESTÃO SUSTENTÁVEL dos recursos naturais, garantindo-se a integridade dos ecossistemas.
- RECUPERAÇÃO**: é um conjunto de práticas e ações voltadas para recuperar áreas degradadas, fragmentos ou alteradas dentro do bioma Mata Atlântica.
- USO SUSTENTÁVEL**: envolve a UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS desse bioma de forma a garantir a geração a longo prazo, sem comprometer a biodiversidade e a capacidade de regeneração.

### PMMA BERTIOGA

#### DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 46 OBJETIVOS!
- 2ª RODADA DE OFICINAS - PRIORIZAÇÃO
- 16 OBJETIVOS

### PMMA BERTIOGA

9 OBJETIVOS ESPECÍFICOS NOS 3 EIXOS

EIXO	OBJETIVOS
CONSERVAÇÃO	Conscientização, educação e formação ambiental e comunicação
	Conservação da biodiversidade (fauna e flora) da Mata Atlântica
	Ampliação da governança e gestão
RECUPERAÇÃO	Conservação dos rios, águas subterrâneas e outros corpos d'água
	Prevenção de desastres naturais
	Conservação do patrimônio ambiental e das comunidades tradicionais
USO SUSTENTÁVEL	Recuperação da biodiversidade e promoção da conectividade da Mata Atlântica
	Desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis
	Valorização das populações tradicionais

Frisou que o processo foi bastante participativo. Apresentamos inicialmente 46 objetivos, que vieram das oficinas e do diagnóstico socioambiental, à população e buscamos priorizar. Nenhum objetivo foi ignorado. Agrupamos os objetivos e sintetizamos em 16. Ainda assim, a prefeitura acenou que não tem estrutura e



indicadores de qualidade e quantidade, a questão dos postos de captação e exploração de água superficiais e subterrâneas, monitoramento da cunha salina.

O Sr. Nelson respondeu que era isso mesmo o que pretendia.

A Sra. Mariana disse que estão sempre abertos a contribuições e este retorno é muito importante para que saibam que estão no rumo correto.

O Sr. Sérgio prosseguiu com outros exemplos.

**PLANO DE AÇÃO – EIXO CONSERVAÇÃO**  
6 OBJETIVOS – 40 AÇÕES – 48 METAS

**Meta 1:** Um Relatório Anual a ser elaborado pela SABESP e apresentado ao CONDEMA.  
Atores: SABESP  
Área prioritária: AC1/AC3/AC7

**Meta 2:** Articular com a Defesa Civil para criação de grupo INDECO em áreas suscetíveis de Mata Atlântica.  
Atores: Defesa Civil, SMA  
Área prioritária: Município

**Meta 3:** Formalizar parcerias entre comunidade indígena e agricultor familiar.  
Atores: IF, TI, SEMA, DDA  
Área prioritária: AGC

**PLANO DE AÇÃO – EIXO RECUPERAÇÃO**  
1 OBJETIVOS – 6 AÇÕES – 13 METAS

**Meta 1:** Um PDAU atualizado, considerando um Plano de Ação para cinco anos e a definição dos indicadores e metas para o grupo. Integrado ao PMMA.  
Atores: SMA, TI, DP, SCA, SSO, SESC  
Área prioritária: AP2

**Meta 2:** Atender a 20% das ações do PDAU em cinco anos.  
Atores: NM, PF, SP, SGA, SSI, SPC  
Área prioritária: AP2

Ressaltou o Plano de Arborização Urbana, pois entende que um grande potencial de Bertiooga é realizar recuperação da biodiversidade para promover a conectividade entre os fragmentos urbanos. Revisar e implementar o plano que já existe, alinhado ao PMMA, é uma ação.

**PLANO DE AÇÃO – EIXO RECUPERAÇÃO**  
2 OBJETIVOS – 12 AÇÕES – 17 METAS

**Meta 1:** Um plano de ação e/ou relatório de execução das atividades de turismo ecológico.  
Atores: Secretaria de Turismo, Fundação IPÊRITA (FUNIA) e INIAJ  
Área prioritária: AUIJ / AUI6

**Meta 2:** Manutenção do espaço permanente de espécies do Parque das Tapalinas (Lei nº 285/2004).  
Atores: Secretaria de Turismo, Adria (Indígena), Agrônomo credenciado  
Área prioritária: AUIJ

**PMMA BERTIOOGA**  
PRÓXIMOS PASSOS

- Até 17/05/2024
  - Priorização das ações e definição de prazos de execução das metas (5 anos)
  - Finalização de Relatório Preliminar do PMMA
  - Entrega aos membros do CONDEMA (10 dias para análise)
- 28/05/2024 – Reunião CONDEMA
  - Discussão e ajustes necessários do PMMA sugeridos pelo CONDEMA
  - Aprovação do PMMA
- INÍCIO DE JUNHO
  - Emissão de Relatório Técnico Final

Finalizou explicando quais os próximos passos. São 9 objetivos, 58 ações e 78 metas. É necessário priorizar. Estamos nessa etapa. Já começamos, através de questionários online, com o grupo de trabalho. Finalizaremos e entregaremos o relatório para o CONDEMA até dia 17/05. Os Srs. Conselheiros terão 10 dias para analisar o documento. A Sra. Mariana ressaltou que este relatório não é preliminar. Na próxima reunião do CONDEMA, dia 28/05, discutiremos e faremos ajustes necessários para aprovação do PMMA, de forma a cumprir o cronograma de elaboração e divulgação. Assim que aprovado, faremos o resumo executivo e encaminharemos para publicação.

**PUBLICAÇÃO (FINAL DE JUNHO)**

**Piano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica PMMA**  
Apoiado pelo Município de Bertiooga/SP

**OBRIGADO!!**  
GT – PMMA BERTIOOGA

O Sr. Sérgio continuou explicando que esse resumo executivo é um livro ilustrado, com informações básicas, acessível e lúdico, para que qualquer pessoa leia e entenda o plano. Agradeceu, em nome de todo GT – PMMA Bertiooga.

O Sr. Presidente agradeceu a apresentação e parabenizou o GT e a equipe do IPT. Em seguida abriu a palavra aos conselheiros.

O conselheiro João Carlos agradeceu pela excelente apresentação e a toda a equipe do IPT. Apesar do desgaste das discussões, todos crescemos com a experiência. Espera que possamos evoluir na questão da gestão ambiental do município, que possamos praticar tudo o vimos exercitando até agora. Que o ambiente do ano que vem permaneça como o desse ano, com o apoio a essa iniciativa do PMMA.

O conselheiro Paulo Velzi falou que sabe da dificuldade, mas o principal é o debate e o enriquecimento que obtivemos, bem como o conhecimento e diagnóstico do município. Precisamos pensar que a meta é muito ambiciosa e precisamos avançar aos poucos. Preocupa o fato de estarmos em ano eleitoral, se o próximo governo dará continuidade. Porém, o CONDEMA só se renova um ano depois. Gostaria de ter o compromisso dos demais conselheiros para manter as ações do PMMA em andamento. Precisamos de um cronograma para que não nos perdamos nessa quantidade grande de ações, realizando as ações de maneira clara, consistente e contínua. Cada um defende o que entende prioritário e ele defende o que sua categoria avalia como melhor. Entende que Bertioga é uma cidade imersa na Mata Atlântica e temos que lidar com isso da melhor maneira. A cidade precisa crescer em densidade, de modo a não afetar outras áreas e não deixar que áreas frágeis sejam ocupadas. Já enviamos ao Prefeito um projeto de lei que aumenta a densidade, sem verticalizar e fazendo com que as pessoas ocupem melhor o que hoje está ocupado como área urbana. Fica aqui o compromisso da AEAAB, posto que seu mandato também se estende por mais um ano, em trabalhar para conseguir cumprir os desafios que esse planos nos impõe.

O conselheiro Moacyr agradeceu pela oportunidade de participar do desenvolvimento desse PMMA. Elogiou o corpo técnico tanto da prefeitura como do IPT, que conta com vários profissionais dedicados. Foi um grande aprendizado. Importante dentro de um grupo, mesmo que não falemos a mesma língua, que tenhamos o mesmo objetivo. Ressaltou o empenho e objetivo comum de todos. Quanto a efetivação do PMMA, acredita que, independente de quem seja eleito, o que foi desenhado nesse PMMA reflete o desejo da população e ela deve cobrar esse compromisso.

A Sra. Mariana registrou que não se pode perder de vista que trata-se de um plano que projeta um universo de 5 ou até 10 anos exatamente para fugir dos calendários políticos, eleitorais e de gestão. Temos que olhar para o objeto, que é a Mata Atlântica. Olhar também para os anseios da população. Por vezes fazíamos provocações nas reuniões do GT e tínhamos um grupo muito competente nas discussões. Nosso aprendizado foi grande porque trabalhamos com uma equipe que realmente conhece seu território e isso é muito rico para nós. Não esquecer que estamos olhando a Mata Atlântica e a prefeitura não é o único ator envolvido. Temos por exemplo, aqui no CONDEMA, a Fundação Florestal, grande responsável pela conservação da Mata Atlântica de Bertioga. Temos o Estado, temos o Comitê de Bacias dentro deste território. Comentamos no IPT que o ideal seria que houvesse PMMAs regionais, pois a Mata Atlântica não tem limite de território.

O Sr. Presidente concordou e disse que essa questão do plano regional tem sido uma luta que vem travando aqui na Baixada Santista exatamente porque sabemos que a fauna e a flora não reconhecem limites. Antes mesmo de iniciar o plano municipal, tentou articulação na BS para fazer o regional, porém, como não houve prosseguimento, optou

por fazer o municipal. Salvo engano, há vertente no Comitê de Bacias abordando a possibilidade de planos regionais de Mata Atlântica. É o que proverá água para todos daqui para frente. Essa é uma questão muito importante. Abriu a palavra aos demais presentes.

O Sr. Danilo Noz concorda com o que foi apresentado sobre caça, pesca, extrativismo, especialmente quanto à fiscalização em territórios indígenas. Mas importante nunca esquecer os povos tradicionais do território, o povo caiçara. Muitas vezes se generaliza que quem mora na praia é caiçara, mas o povo caiçara é aquele que tem essa conexão com a natureza, com o meio ambiente, com a Mata Atlântica. O caiçara sempre soube utilizar os recursos naturais, seja pela pesca, pela caça ou até pelo extrativismo. Precisamos cuidar para não criminalizar a cultura caiçara, não sufocar um povo tradicional. Gostou muito da apresentação. Teve o prazer de participar do GT, das oficinas. Espera que consigamos fazer o melhor possível. Colocou-se à disposição. Acredita que os monitores tem interesse em projetos e treinamentos. Tudo que for desenvolvido que possa capacitar melhor a população é excelente. Que consigamos avançar cada vez mais, batendo essas metas e estabelecendo novas.

O Sr. Presidente agradeceu a manifestação. Registrou que o conselho de meio ambiente ajudará com as ações. Há previsão de criação de uma comissão, grupo de trabalho do CONDEMA que auxiliará na implementação de diversas ações. Como fonte de recursos, além do FUNESPA, podemos analisar a questão do ICMS ecológico. Houve recente alteração no cálculo do ICMS ecológico e podemos adicioná-lo como fonte de recurso, pois este é o seu propósito. O conselho de meio ambiente é importante para que possamos implantar as estratégias e ações independente de quem esteja no governo. Tendemos a estruturar as ações de meio ambiente de forma que elas prossigam sem estarem atreladas a governos.

O Sr. Danilo Noz registrou, apenas para não deixar dúvidas, que não está defendendo atividades de caça, pesca ou extrativismo. Apenas pede cuidado em relação ao povos caiçaras tradicionais. A Sra. Mariana pontuou que há um eixo, um objetivo inteiro no PMMA referente à conservação dedicado à conservação das comunidades tradicionais.

O Sr. Presidente agradeceu a toda a equipe do IPT, aqui nas pessoas do Sr. Sérgio e Sra. Mariana, que coordenaram esse projeto; à Sra. Raquel Zambeli, Sra. Noelle, Sr. João Carlos e a toda a equipe da SM; ao conselho e ao GT; a todos que trabalharam ativamente nesse projeto. Já fica como pauta da próxima reunião submeter o PMMA à aprovação do conselho. O trabalho foi muito bem elaborado e é uma satisfação ter o IPT junto conosco, em nosso município.

### 3. Assuntos Gerais:

a. **Conselheiro Filipe Sofiati:** informou algumas atividades que se integram com a parte do meio ambiente. A Secretaria de Turismo está com trabalho bastante intenso para reabertura do Itatinga. O processo está bastante adiantado. Estamos iniciando a contratação de empresa para capacidade de suporte da vila e daí passaremos para assinatura da superintendência do Porto de Santos para começarmos as operações. Na sequência pretendemos fazer uma concessão para uma ou duas agências. Existe uma projeção interessante para o local, estamos verificando a possibilidade de ter um receptivo lá, também uma base com enfermeiro, melhorar a questão do

transporte, reestruturação do acesso. O Secretário de Turismo reuniu-se com diretores da CODESP na vila e estamos trabalhando para resolver tudo o mais rápido possível. A ideia não é só a visitação à vila. A Fundação Florestal estava presente, então temos três trilhas homologadas ao fundo da usina. Queremos fazer o estudo de algumas trilhas que não foram ainda mapeadas. A FF também está levantando informações junto aos monitores sobre atividades aquáticas no Rio Itatinga. Temos expectativa de que isso contribua bastante tanto para o ecoturismo, na parte de educação ambiental, quanto para o turismo em geral. Hoje traz apenas um resumo, mas pretende trazer uma apresentação completa ao conselho. Outro assunto em pauta na ST é que reativamos conversa com a Ilha dos Arvoredos, uma ilha próxima, em frente ao Perequê (link no chat: <https://www.ilhadosarvoredos.com.br/>). Essa ilha é, desde a década de 50, um dos maiores projetos de sustentabilidade que existe no Brasil, na verdade, nas Américas. Ela é 100% sustentável e sua estrutura está extremamente conservada. Faz aproximadamente 5 anos que uma ONG é responsável pelo cuidado com a ilha, quando iniciamos esta conversa e agora parece que a operação está bastante ativa. Pretendemos um convênio com a ilha para realizar atividades de educação ambiental, educação municipal e também tornar um atrativo turístico de Bertioga. Já conversou também com a Diretora de Planejamento e Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra, que ficou entusiasmada com a possibilidade. Na ilha temos condição de operar com nossos guias e monitores ambientais e já temos empresas interessadas em atuar lá também, com questão de mergulho, passeios de barco, etc. Pode se tornar um atrativo muito interessante para Bertioga. Nossa demanda de turismo ecológico e náutico é bastante grande e vem crescendo nos últimos anos. Vencemos prêmios nessa área e isto pode angariar muita responsabilidade, mas bastante atrativo para o município, gerando emprego e renda. Convidou os presentes a acessarem o link para conhecer a ilha. Numa próxima oportunidade trará informações mais detalhadas. O Sr. Presidente falou que, em momento oportuno, podemos colocar essa apresentação como pauta da reunião. O conselheiro Paulo Velzi cobrou sobre a legislação de uso do fundo para entidades que consta no plano de Turismo. O conselheiro Filipe falou que o Sr. Ney Carlos, Secretário de Turismo, já recebeu e fez atualizações. Vai solicitar ao Sr. Ney Carlos que encaminhe ao conselheiro Paulo Velzi.

- b. Conselheiro Juarez:** pediu atualização sobre a situação da cooperativa. O Sr. Presidente pediu ao Sr. Itamar, Chefe do Setor de Coleta Seletiva, para responder. O Sr. Itamar explicou que no dia último dia 05/04 foi publicado no Boletim Oficial do Município – BOM, um chamamento público para que cooperativas interessadas em participar do processo de contratação de coleta seletiva no município, protocolassem documentação necessária, descrita na publicação. O prazo foi do dia 5 até dia 19 de abril. Ao final do prazo, três cooperativas compareceram: Transformar, Mundo Novo e Dama. Todas cumprem os requisitos mínimos necessários do chamamento público. Foi criada comissão técnica específica para analisar a documentação protocolada, publicada no BOM de 26/04. Em razão da relevância e urgência do assunto a comissão já se reuniu ontem e analisou a documentação. Nossa preocupação era atender à necessidade da coleta seletiva com base na lei 12.305/10. O resultado de quais estão aptas a firmar contrato com a prefeitura será publicado no próximo BOM.

- c. **Conselheiro João Carlos:** o Sr. Presidente colocou que o conselheiro João Carlos declinou de sua participação, como representante do CONDEMA, na comissão de análise de projetos de esgotamento sanitário. A comissão é composta também pelos conselheiros Paulo Velzi e André Santana. Isto posto, necessitamos de outro representante para substituir o conselheiro João Carlos nesta comissão. O conselheiro João Carlos falou que esta é a segunda vez que participa desta comissão e, nesta segunda vez, já está há 2 anos e 7 meses. Por motivos particulares precisará deixar a comissão. O Sr. Presidente pediu, tendo em vista o adiantado da hora, que quem estiver interessado em fazer parte da comissão encaminhe a solicitação por e-mail.

A próxima reunião foi agendada para o dia 28 de maio de 2024. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 30 de abril de 2024.

---

**Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS**

Secretário de Meio Ambiente  
Presidente do CONDEMA

---

**Marisa Roitman**

SMA – suplente

---

**José Carlos Cavalcanti de Melo**

SU – titular

---

**João Carlos dos Santos Lopes**

SM – titular

---

**Pollyana Estefany Boletti**

DHA – suplente

---

**Filipe Toni Sofiati**

PMB – suplente

---

**Luiz Augusto Pereira de Almeida**

Fundação 10 de Agosto – titular

---

**Juarez Michelotti**

SESC – titular

---

**Paulo Roberto Maria Velzi**

AEAAB – titular

---

**Moacyr Pereira Lima**

A. A. Guaratuba – titular

**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 273ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)**

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
<b>SM</b> Presidente	<b>Fernando Almeida Poyatos</b>	Presente
<b>REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO</b>		
1. FF	<b>Maria de Carvalho Tereza Lanza</b>	Justificou
	<i>Juliana Ferreira de Castro</i>	Justificou
2. SMA	<b>João Thiago Wohnrath Mele</b>	-----
	<i>Marisa Roitman</i>	Presente
3. SM	<b>João Carlos dos Santos Lopes</b>	Presente
	<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	-----
4. SU	<b>José Carlos Cavalcanti de Melo</b>	Presente
	<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5. ST	<b>Ney Carlos da Rocha</b>	-----
	<i>Filipe Toni Sofiati</i>	Presente
6. DHA	<b>André Rogerio de Santana</b>	-----
	<i>Pollyana Estefany Boletti</i>	Presente
<b>REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL</b>		
<b>a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço</b>		
7. SESC	<b>Juarez Michelotti</b>	Presente
	<i>Marcelo Bockermann</i>	-----
8. F. 10 de Agosto	<b>Luiz Augusto Pereira de Almeida</b>	Presente
	<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9. AMAB	<b>Maria Inês Verdiani de Carvalho</b>	Justificou (doente)
	<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	Justificou (sem internet)
<b>b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente</b>		
10. A. A. Guaratuba	<b>Moacyr Pimenta Lima</b>	Presente
	<i>Carlos Eduardo Montini</i>	-----
11. F. Costa Norte	<b>Ronaldo Berlofi Zeidan</b>	-----
	<i>Felipe Pacheco Fernandes</i>	-----
<b>c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais</b>		
12. AEAAB	<b>Paulo Roberto Maria Velzi</b>	Presente
	<i>Nelson Antonio Portéro Júnior</i>	Presente

**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 273ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024**

	<b>Nome por extenso</b>	<b>Instituição (se for o caso)</b>
1.	Raquel Martins Zambelli	Chefe Executiva de Gabinete do Secretário - SM
2.	Noelle Farias de Aquino	Diretora do Dep. de Licenciamento Ambiental
3.	Mylene Lyra	Diretora do Dep. de Administração e Educação Ambiental
4.	Renata de Brito	Chefe da Divisão de Gestão do CEA
5.	Amanda da Silva	Estagiária – SM
6.	Gislene_6725	Estagiária - SM
7.	Itamar Ribeiro do Santos	Chefe da Divisão de Coleta Seletiva
8.	Rubens Mandeta	Secretário de Educação
9.	Aluizio Durço Bernardino	Chefe de Turismo
10.	Sérgio Brazolin	IPT
11.	Fernando Fernandez	IPT
12.	Mariana	IPT
13.	Juliana	IPT
14.	Pedro	IPT
15.	Stefany S.	IPT
16.	Alessandra	IPT
17.	Joana	PERB/PESM
18.	Rogério	Harbor Adventures
19.	Márcia Marques	Harbor Adventures
20.	Luciana	Instituto Índigo
21.	Íris Andrade	Via Eco Bertiooga
22.	Danilo Noz	Monitor Ambiental - AMOLB
23.	Rosangela_4873	
24.	Eliana Santos	
25.	Emanuelle	
26.	Fernanda Albuquerque	
27.	Fernanda	
28.	Viviane	
29.	Agsique	
30.	Maria	
31.	Fran Perez Chauás	